

A PAZ E A REUNIFICAÇÃO DA PENÍNSULA COREANA

A todos vocês que procuram a paz:

Paz!

Eu vos convido a acompanhar com a nossa prece a viagem do Papa Francisco na República da Coreia, do 13 ao 18 de agosto. O Papa Francisco continua sua peregrinação nas regiões em conflito, para testemunhar o Evangelho da Paz.

A divisão da península coreana se fez, no final da guerra da Coreia em 1953, com a criação da República Popular Democrática da Coreia no norte, e da República da Coreia no sul. No dia 04 de julho de 1971 as duas partes declararam o seu desejo de reunificação pacífica, sem ingerência estrangeira. No final da guerra fria, em 1991, as duas Coreias entraram conjuntamente nas Nações Unidas, assinando acordos de reconciliação, de não agressão, de trocas e de cooperação.

O desafio da unificação desta região concerne também à consciência cristã. O Conselho Mundial das Igrejas, organismo que reúne mais de 300 igrejas cristãs, celebrou em 2013 na cidade de Busan, na República da Coreia, a sua décima assembleia geral com o tema «Deus da Vida, conduza-nos para a justiça e a paz! », e aprovou uma declaração chamada « A paz e reunificação da península coreana ». Neste documento encontramos pistas de ação, como por exemplo:

- encorajar o Conselho de segurança das Nações Unidas a tomar iniciativas tendo em vista a edificação da paz e a levantar sanções impostas à Coreia do Norte ;
- lançar uma campanha universal tendo em vista um tratado de paz que substituirá o Acordo do armistício de 1953, terminando assim com o estado de guerra;
- chamar todas as potências estrangeiras da região para colocarem um fim em todos os exercícios militares e reduzirem as despesas militares ;
- preocupar-se com a eliminação das armas e das centrais nucleares, tendo em vista o estabelecimento de uma zona sem centrais nucleares, apoiando assim as iniciativas de uma proibição mundial de armas nucleares;
- convidar os dois governos a restaurar a comunidade humana fundada sobre a justiça e a dignidade humana, promovendo um processo durável de troca de comunicação entre as famílias que foram separadas;
- colaborar com os dois governos para promover uma cooperação internacional tendo em vista manter uma zona realmente desmilitarizada, transformando-a numa zona de paz.

Para que estes propósitos se concretizem e para que a viagem do Papa Francisco produza os frutos esperados, rezemos ao Senhor:

Senhor, nosso Deus, tu enviaste Jesus Cristo, teu Filho e nosso Senhor, para destruir os muros de separação entre os povos, reunindo um só povo, este que te é agradável e que pratica a justiça e a paz. Por ocasião da visita do Papa Francisco à República da Coreia, nós te suplicamos pela paz e pela reconciliação nesta península: que as despesas com as armas sejam empregadas para ações que promovam a dignidade humana. Amém.

Com toda minha amizade,

Irmão Irineu Rezende Guimarães

Monge beneditino da Abadia de Notre-Dame, Tournay, França.

Tournay, 22 de julho de 2014.